

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO (Sra. Iza Arruda)

Requer a aprovação de Moção Honrosa de Aplauso e Louvor em favor da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), em face de seu apoio estrutural e financeiro para preservação e crescimento sustentável do bioma Caatinga no Nordeste Brasileiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, seja aprovada Menção Honrosa de Aplauso e Louvor em favor da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco-FIEPE, representada pelo seu Presidente BRUNO SALVADOR VELOSO DA SILVEIRA, em face do seu apoio estrutural e financeiro para preservação e crescimento sustentável do bioma Caatinga, localizado no Nordeste Brasileiro.

JUSTIFICATIVA

Uma das pérolas deste início de novo milênio, o empresariado dos tempos atuais possui uma visão mais sensível e moderna no tocante à conscientização das suas responsabilidades sociais. Aliás, na verdade, esse processo teve início no final do século passado, começando com a valorização do quadro de funcionários – oferecendo-lhes cursos de capacitação, possibilidades de ascensão dentro da empresa, humanizando os locais de



trabalho, enfim, identificando-o como patrimônio valioso da empresa – em seguida, avançando com as parcerias público privadas junto a governos municipais, estaduais e federais, vindo a se estender com iniciativas individuais ou através de seus órgãos representativos.

Só para citar um exemplo, na Cidade da Vitória de Santo Antão-PE, a Fábrica de Bebidas PITÚ, O Grupo JB, o Grupo Veneza, entre outras empresas locais, ocupam papel relevante no desenvolvimento dos mais diversos setores da sociedade, contribuindo, efetivamente, com a cultura, os esportes, instituições filantrópicas, as festividades tradicionais, com a sustentabilidade ambiental, enfim, são verdadeiros parceiros da sociedade civil organizada e dos poderes públicos da região.

Atualmente, estatísticas com comprovada credibilidade têm revelado que, de uma maneira ou de outra, a grande maioria do empresariado moderno, além do objetivo de auferir lucros financeiros e gerar emprego e renda, procuram dar a sua contribuição para a edificação de uma sociedade mais justa e mais humana.

Dentro desse contexto, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco acaba de fornecer um atestado insofismável de que as classes produtoras do Estado de Pernambuco são conscientes de que a construção de um Brasil melhor é tarefa de todos e de cada um, assumindo também o papel de protagonistas da obra fascinante da construção Nacional.

Exemplo disso, conforme divulgou recentemente a grande imprensa pernambucana, a FIEPE “concretizou mais uma iniciativa dentro de seu compromisso com o crescimento sustentável da economia, ao firmar uma cooperação com o Instituto Amazônia+21, com o objetivo de tornar o bioma Caatinga, no Nordeste brasileiro, um ambiente de investimentos de impacto socioambiental, por meio de linhas de fomento para impulsionar soluções sustentáveis, viabilizadas com recursos de capital comercial e filantrópico.”

O acordo foi assinado no dia 20 de agosto de 2025, pelo Presidente da FIEPE, Bruno Veloso, e pelo Presidente do Instituto Amazônia+21, Marcelo Thomé, após apresentação da Facility Investimentos Sustentáveis.

É oportuno destacar que a instituição Amazônia+21 oferece recursos, assistência técnica, engajamento multissetorial e compartilhamento de conhecimentos para atrair investimentos sustentáveis em larga escala.

Conforme declarou na ocasião o Presidente Veloso, “Esse trabalho identifica grandes projetos com vários parceiros. Vamos aprofundar e dar prosseguimento a essa atuação, que vai desenvolver diversos projetos estruturadores para o nosso Estado. A caatinga representa 11% do território nacional e 84% do território de Pernambuco.”

Esta iniciativa vem ao encontro do Projeto de Lei 2525/2023, de minha autoria, que institui a política nacional de convivência com a seca, cujo PL está



em tramitação nesta casa e acaba de ser aprovado na Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional.

Esse Projeto nasceu da realidade do nosso povo do semiárido, identificando que a seca não é uma tragédia passageira, mas um fenômeno natural previsível e que precisa ser enfrentado com uma atenção especial permanente dos poderes constituídos e da população, através de um planejamento de convivência com a seca envolvendo políticas públicas, ciência e tecnologia.

Assim como o nosso Projeto de Lei, a iniciativa da FIEPE tem por objetivos principais fomentar o desenvolvimento sustentável do semiárido, garantir a segurança hídrica e alimentar dos habitantes da região e, de maneira veemente, evitar o êxodo da população nativa e a desertificação desse bioma que é único em todo o planeta.

Por essas e outras iniciativas desenvolvimentistas da FIEPE e seus membros, todos merecem ser inseridos nos anais mais meritórios do nosso País, bem como, particularmente, me faz sentir orgulho de ser pernambucana. Aliás, ações dessa natureza, com certeza, motivam, em cada um dos que fazem parte desta Casa legislativa, o “Orgulho de ser Brasileiro”.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputada IZA ARRUDA

MDB/PE

